



MAPEAMENTO E ANÁLISE DAS ESPACIALIDADES E FUNCIONALIDADES COMERCIAIS DA FEIRA DE SUMÉ-PB

Gustavo dos Santos Costa¹, Lincoln da Silva Diniz²

RESUMO

A despeito do adjetivo “pequeno”, as pequenas cidades são espaços complexos, de economias, associadas majoritariamente ao setor de comércio e serviços. Sendo o centro comercial um espaço de síntese das diversas racionalidades, marcado pela relação entre o tradicional e o contemporâneo, o capitalista e o pré-capitalista. Estes locais apresentam inúmeras particularidades materiais e simbólicas, próprias da localidade e da dinâmica em que estão inseridos, o que faz necessário um grande esforço teórico e metodológico para sua compreensão. Nesta perspectiva, a corrente pesquisa objetivou mapear e caracterizar as formas comerciais e sua dimensão espacial, em diálogo com a dinâmica econômica e a produção do espaço. Para tanto, inicialmente, foram realizados dois mapeamentos e caracterizações das duas ruas principais na qual a feira se dinamiza. No primeiro mapeamento, o *Street View* foi utilizado como ferramenta de trabalho. No segundo, o mapeamento valeu-se de pesquisa *in loco*. As imagens obtidas pelo street view datam de 2012, enquanto que as imagens provenientes da pesquisa *in loco* datam do ano corrente, 2018, o que possibilitou o levantamento de informações e a comparação das mesmas. Gerando em banco de dados, mapas temáticos e gráficos que, através da análise dos resultados mediante a perspectiva do método Lefebvrino, progressivo-regressivo, constatou-se que, historicamente, o centro comercial convive com um constante processo de racionalização do seu espaço, que se manifesta a partir paisagem, por sua vez, constituída como forte mecanismo para reprodução das atuais lógicas das relações de produção, assim como para eliminação das permanências e de práticas tradicionais pré-capitalistas.

Palavras-chave: Feira de Sumé. Comércio. Mapeamento. Racionalização do espaço.

¹Aluno do curso de Geografia, Departamento de Geografia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: costagustavo632@gmail.com

²Doutor e professor do curso de Geografia, Departamento de Geografia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: lincoln.ufcg@gmail.com

MAPPING AND ANALYSIS OF THE SPACIALITIES AND COMMERCIAL FEATURES OF SUMÉ-PB FAIR

ABSTRACT

Despite the adjective "small", small cities are complex spaces with economies associated mostly to the commerce and services sector. Being the commercial center a space of synthesis of the diverse rationalities, marked by the relation between the traditional and the contemporary, the capitalist and the pre-capitalist. These sites present innumerable material and symbolic peculiarities, characteristic of the locality and the dynamics in which they are inserted, which requires a great theoretical and methodological effort to understand them. In this perspective, this research aimed to map and characterize commercial forms and their spatial dimension in dialogue with the economic dynamics and the production of space. To do so, initially, two mappings and characterizations of the two main streets were carried out in which the fair is dynamic. In the first mapping, Street View was used as a working tool. In the second, the mapping was based on in loco research. The images obtained by street view date from 2012, while the images from the on-site survey date from the current year, 2018, which made it possible to collect information and compare them. Thematic maps and graphs were generated in a database. Through the analysis of the results using the perspective of the Lefebvrian method, progressive-regressive, it was verified that historically the commercial center coexists with a constant process of rationalization of its space, that is manifested from the landscape, which constitutes as a strong mechanism for reproduction of the current logics of production relations, as well as for elimination of permanence and traditional pre-capitalist practices.

Keywords: Sumé Fair. Trade. Mapping. Rationalization of space.